

História dos Bordados da Madeira

Olhar para um bordado, é como viajar num mundo de fantasia, cor, imaginação e muita arte. A arte dos pontos e das laçadas onde se adivinham horas de trabalho e dedicação.

Os bordados da Madeira são uma recordação cobiçada pelos visitantes, tanto pela sua beleza como pelo seu esmero de execução e podem encontrar-se das mais variadas formas, que vão desde a sumptuosas toalhas de mesa a delicados lenços de mão.

Não se sabe ao certo quando é que se começou a bordar na Madeira. Porém, calcula-se que no princípio do século XIX tenham surgido as primeiras criações, devido à influência inglesa. Em Junho de 1850, o bordado Madeira apareceu como novidade ao público, na Exposição da Indústria Madeirense, e teve a sua primeira apresentação no estrangeiro quando um ano mais tarde, e a convite da rainha Vitória, a ilha da Madeira esteve representada em Londres numa exposição de indústrias diversas.

O impulso dado à indústria do bordado, ficou a dever-se a Miss Phelps, filha de um comerciante Inglês residente no Funchal.

Por volta de 1860, o bordado já era uma autêntica indústria. Por toda a ilha já se contava com milhares de bordadeiras.

Só vinte anos mais tarde é que este bordado chegou à Alemanha e então alguns comerciantes alemães vieram estabelecer-se no Funchal.

Em 1900, começou a ser feita a industrialização com destino à América, feita por Sírios ali estabelecidos.

Como é de esperar, em todo o território Português sempre houve estes bordados, que desde sempre foram muito apreciados, tendo até várias bordadeiras, estabelecido no Continente e Açores para dar continuidade ao mercado começado na Madeira.